

## RESUMO

**Título:** Acompanhamento Neuropsicomotor Ambulatorial de Crianças de Alto Risco Neurológico.

**Autor:** CAON, Giane.

**Orientador:** ROSA NETO, Francisco.

Enfatizar a prevenção de distúrbios neuropsicomotores torna-se fundamental à medida que os avanços em obstetrícia e neonatologia promovem maior sobrevivência de bebês de risco. Ambulatórios de Alto Risco em Neonatologia têm sido implementados para proporcionar o acompanhamento dessas crianças, em que geralmente há predomínio de fatores de risco neurológico. Promovendo a atenção ao Desenvolvimento Neuropsicomotor de tal população, este estudo busca apresentar uma proposta de Acompanhamento Neuropsicomotor Ambulatorial de Crianças de Alto Risco Neurológico, que está em implantação junto ao Ambulatório de Alto Risco em Neonatologia do Hospital Universitário, Universidade Federal de Santa Catarina. No protocolo de avaliação foram utilizados: Ficha de Registro de Dados Biopsicossociais (verificação de fatores de risco e registro de avaliações realizadas nas consultas), *Neonatal Medical Index* (Índice Médico Neonatal, para categorização do risco neurocomportamental em prematuros), e Escala de Brunet-Lézine (na adaptação de SOUZA, 2003, para determinação de dados neuropsicomotores – Idades e Quocientes de Desenvolvimento/ID e QD – nas áreas Postural, Coordenação Óculo-Motriz, Linguagem, Social e Global). De setembro/04 a setembro/05 foram realizadas 87 avaliações, distribuídas entre 40 lactentes. Nascimento pré-termo foi o fator de risco mais frequente (85%), com grau Moderado (44,1%) e Extremo (55,9%), sendo que a categoria III no NMI foi de maior manifestação (44,1%) e houve relação linear significativa entre risco neurocomportamental e QD na área Social/QDS ( $p=0,026$ ). Em análise longitudinal, os QDs tenderam a decrescer, com menores escores na Coordenação Óculo-Motriz, e significância estatística em relação ao grau de prematuridade ( $p=0,025$ ) nesta área. O desempenho do QDS apresentou diferença significativa entre avaliações de primeiro e segundo ano de vida ( $p=0,019$ ). Foi observado melhor desempenho neuropsicomotor no sexo feminino, tanto no primeiro (Postura e Coordenação Óculo-Motriz,  $p=0,025$  e  $p=0,008$ ) como no segundo ano de vida (Postura, Linguagem e Global,  $p=0,017$ ,  $p=0,047$  e  $p=0,036$ ). A proposta de Acompanhamento Neuropsicomotor Ambulatorial de crianças de risco parece ter conseguido promover a veiculação da assistência à saúde da criança com a pesquisa sobre o desenvolvimento infantil. Sua continuidade prossegue em termos do fortalecimento do programa de intervenção neuropsicomotora, a fim de promover de forma mais global e efetiva saúde e qualidade de vida das crianças e suas famílias.

**Palavras-Chave:** desenvolvimento neuropsicomotor, risco neurológico, acompanhamento ambulatorial, Escala de Brunet-Lézine.